

## **SIMAIIS NO RN: PRIMEIROS OLHARES SOBRE SEUS DISPOSITIVOS DE ACCOUNTABILITY**

Adilson Delmiro de Souza Filho<sup>1</sup>

Maria Edgleuma de Andrade<sup>2</sup>

### **Resumo**

Este trabalho apresenta os primeiros passos de pesquisa em andamento, desenvolvida no âmbito do PIBIC/UERN, cujo objetivo é analisar os dispositivos de accountability educacionais presentes no Sistema Integrado de Monitoramento e Avaliação (SIMAIIS) no RN, no período de 2016 a 2025.

Ao longo de mais de três décadas, a avaliação em larga escala tem se constituído como uma das principais estratégias de regulação das políticas educacionais no Brasil. Iniciativas como o Saeb, o Enem e o Enade passaram a compor um repertório de avaliações externas de monitoramento da aprendizagem e controle da qualidade educacional (ESTEBAN, 2011). Esse movimento, iniciado nos anos 1990, tem se ampliado também nas redes estaduais, com a criação de sistemas próprios de avaliação, hoje presentes em praticamente todas as unidades federativas (OLIVEIRA; CLEMENTINO, 2019).

O SIMAIIS no RN foi instituído em 2016, configurando-se como uma política de avaliação ainda recente, em relação aos demais estados da federação. Entendemos que mesmo o Estado do Rio Grande do Norte se caracterizando conforme Oliveira e Clementino (2019) como um “sistema de baixa responsabilização” e “low stakes” com baixo risco de impacto dos instrumentos de avaliação, apresenta elementos importantes para se pensar as políticas de avaliação e as diferentes formas de responsabilização.

O conceito de accountability educacional é amplo e polissêmico. Para Afonso (2009, 2018), ele envolve três dimensões articuladas: avaliação, prestação de contas e responsabilização. A avaliação refere-se ao processo de coleta e análise de informações; a prestação de contas corresponde à publicização dos resultados; e a responsabilização envolve mecanismos de indução, sanção ou premiação. Nesse contexto, temos por objetivo compreender a política de *accountability* educacional adotada no âmbito do RN, com vistas a analisar em que medida o SIMAIIS incorpora as dimensões de *accountability*, por meio de dispositivos de avaliação, prestação de contas e responsabilização.

No contexto brasileiro, tais dimensões assumem configurações distintas, a depender do desenho das políticas estaduais e municipais. Oliveira e Clementino (2019) identificam três modelos predominantes no Nordeste: a) alta responsabilização, com forte associação entre resultados de avaliação e premiações/sanções (ex.: Ceará, Pernambuco, Paraíba); b) Média responsabilização, com estímulos à performance sem vínculo direto com premiação individual (ex.: Maranhão, Alagoas, Piauí); c) Baixa responsabilização, com avaliação como diagnóstico, com pouca indução de desempenho (ex.: Bahia, RN, Sergipe).

<sup>1</sup> Estudante de pedagogia do Campus Central, bolsista PIBIC/UERN [adilson20250023341@alu.uern.br](mailto:adilson20250023341@alu.uern.br)

<sup>2</sup> Doutora em Educação/UFPB. Docente da Faculdade de Educação/UERN [edgleumaandrade@uern.br](mailto:edgleumaandrade@uern.br)



# Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



A análise do SIMAIS deve, portanto, considerar em que medida o sistema reproduz lógicas de accountability vertical, centrada em controle e resultados, ou accountability horizontal, voltada à participação democrática (ROCHA, 2011).

A pesquisa, de natureza qualitativa, adota a análise de conteúdo (BARDIN, 2011) como principal técnica. Serão consultados: documentos legais (leis, decretos, portarias e relatórios oficiais); materiais disponibilizados pela Secretaria de Estado da Educação e pela imprensa oficial (Diário Oficial do RN). O recorte temporal abrange de 2016 a 2025, período que compreende a implementação e consolidação inicial do sistema. Até o momento, foi realizado levantamento preliminar de documentos que normatizam a criação e a operacionalização do SIMAIS.

Os resultados ainda são parciais, mas já é possível identificar alguns pontos: o SIMAIS enquadra-se, até 2018, em um modelo de baixa responsabilização, sem vinculação de resultados a bonificações; a partir de 2024, com o Projeto Juventude no Controle, surgem mecanismos de premiação por desempenho, sinalizando uma possível inflexão na lógica de responsabilização; há uma tensão entre o caráter diagnóstico do sistema e as novas iniciativas que aproximam o SIMAIS de modelos mais verticalizados.

Espera-se, ao final, construir uma análise sistematizada dos dispositivos de accountability presentes no SIMAIS-RN e discutir suas implicações para a gestão da educação básica no estado.

O estudo em andamento evidencia a importância de problematizar a expansão dos sistemas de avaliação em estados brasileiros. No caso potiguar, compreender o SIMAIS é relevante para avaliar em que medida a política contribui para o fortalecimento do direito à educação de qualidade socialmente referenciada ou se se limita a atender às demandas de regulação por resultados. Os achados iniciais da pesquisa, abrem caminhos para análises mais aprofundadas sobre a relação entre accountability, avaliação educacional e regulação no Rio Grande do Norte.

Palavras-chave: Política Educacional. Avaliação Educacional. Sistemas de Avaliação

AFONSO, A. J. Políticas avaliativas e accountability em educação: subsídios para um debate ibero-americano. *Sísifo - Revista de Ciências da Educação*, n.º 9, p. 57-70, 2009.

AFONSO, A. J. Políticas de responsabilização, equívocos e ambiguidades político-ideológicas? *Revista da Educação*, PUC-Campinas, 23(1): 8-18, 2018.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

ESTEBAN, M. T. Exames nacionais e desafios à avaliação da educação no Brasil. In: **Anuário Educativo Brasileiro**. São Paulo: Cortez, 2011.

OLIVEIRA, D. A.; CLEMENTINO, A. M. As políticas de responsabilização na educação básica nos estados do Nordeste. In: OLIVEIRA, D. A. de; DUARTE, A. M.C.; RODRIGUES, C. M. L. (Org.). **A política educacional em contexto de desigualdade: uma análise das redes públicas de ensino da região Nordeste**. Campinas/SP: Mercado de Letras, 2019. p. 523-562



FACULDADE DE  
EDUCAÇÃO UERN





# Educação na Era Digital: Políticas, Formação e Práticas Educativas em Debate

26 a 28 de novembro de 2025



ROCHA, A. C. Accountability na administração pública: modelos teóricos e abordagens.  
**Contabilidade, Gestão e Governança**, Brasília, v. 14, n. 2, p. 82-97, 2011.



FACULDADE DE  
EDUCAÇÃO **UERN**

